

TEODORO, K.V
ENCARNAÇÃO, I.F.C
ROSA, K.C.M
GODOY, A.

kaiannyv98@gmail.com
feereiraisa@gmail.com
karinamariano116@gmail.com
godoy.enfasmec@gmail.com

Acadêmica Curso de Enfermagem
Acadêmica Curso de Enfermagem
Acadêmica Curso de Enfermagem
Docente Curso de Enfermagem

INTRODUÇÃO

A depressão é uma doença de etiologia multifatorial que atinge aproximadamente 10 milhões de brasileiros e 340 milhões de pessoas em todo o mundo. Sendo o sistema nervoso central responsável pela regulação do comportamento no organismo humano, qualquer alteração que prejudique a neurotransmissão possibilita o aparecimento da depressão (SEZINI,2014).

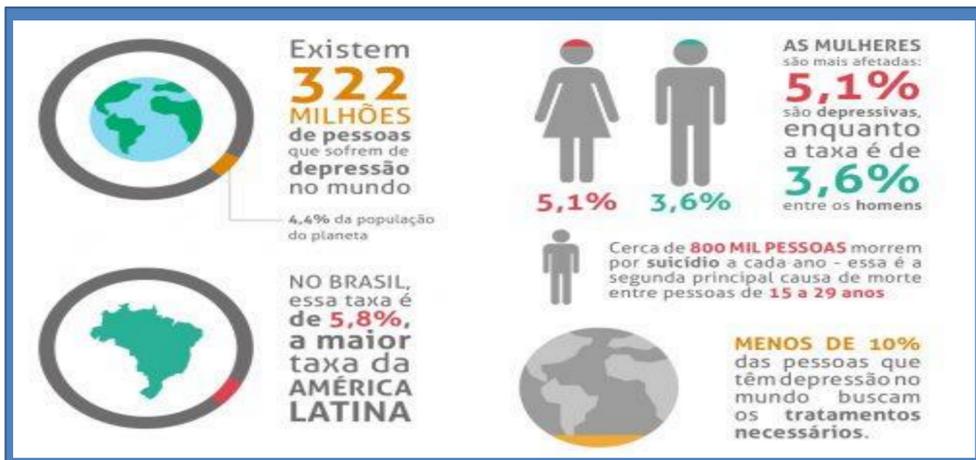
Os antidepressivos são dos medicamentos mais utilizados para tratar a depressão. Estes fármacos ajudam a reduzir os sintomas da doença, como a tristeza, a angústia, a falta de energia, concentração e interesse, as alterações de sono e de apetite e os pensamentos negativos, normalizando o humor. Também podem ser utilizados no tratamento de outras condições do foro psicológico, como o distúrbio obsessivo-compulsivo, a ansiedade ou perturbação de stress pós-traumático. Por vezes, os antidepressivos também podem ajudar a tratar a insónia e a dor crônica (SEZINI,2014).

rapia interpessoal, comportamental, cognitiva comportamental, de grupo, de casais e de família. Fatores que influenciam no sucesso psicoterápico incluem: motivação, depressão leve ou moderada, ambiente estável (NARDI, 2000).

Os antidepressivos produzem, em média, uma melhora dos sintomas depressivos de 60% a 70%, no prazo de um mês, enquanto a taxa de placebo é em torno de 30%.15-17 (SOUZA, 1999).

Tabela 2 - Antidepressivos disponíveis no Brasil

Droga	Metabólicos	Vida média(h)	Características Transmissor /Receptor			Conc. de picoplasmático
			5-HT	HA/NE	DA	
Tricíclicos						
Amitriptilina		8-24	+++	++++	+	6 (4-5)
Clomipramina	Nortriptalina	18-96	+	++++	+	2.5
	Desmetil-	17-28	+++	+		4-24
Imipramina		>36	+	+++	o	2
	Desipramine	4-16	+++	++++		(4-5)
Maprotilina		12-24	+	+++	+	8-24
	Desmetil-	12-108				
Nortriptilina		18-96	+	+++		(4-5)
Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina						
Citalopram		33	++++	o	o	2-4
Fluoxetina		24-140	++++	o	+	6-8
	Norfluoxetina	168-216	+	o	o	-
Fluvoxamina	Nenhum	13-22	+++	o	o	2-8
Paroxetina	Nenhum	24	++++	o	o	6
Sertralina		25-26	+++	o	o	4-10
	Desmetil-	66-109	+	o	o	8-12
Inibidores da MAO						
Moclobemide	Nenhum	1-2	-	-	-	1
Tranylcypromine		2.5	-	-	-	2.5
Outros						
Mianserina	Desmetil-8-hydroxy-	12-29	o	o	+	1-3
Mirtazapina	Nenhum	20-40	+++	+++	o	1-3
Nefazodone	Vários	2-4	+++			30min(1-3h)
Venlafaxina		1-2	+++	+++	+	5(2-7)
	-Desmetil	1-11				10(8-13)
Futuro						
Reboxetina	NK	13	o	+++	o	2
Trazodone		3-7	+++	o	o	1/2
	MCPP		+			
Viloxazina	Nenhum	4-13	o	+	o	1-4
Bupropion		10-14	o	+	+	



Fonte: <https://www.amafresp.org.br/noticias/depressao-como-entender-e-vencer-um-dos-principais-problemas-de-saude-da-atuabilidade>

DESENVOLVIMENTO

No tratamento antidepressivos tricíclicos, os inibidores da monoaminoxidase e os inibidores seletivos da recaptação de serotonina são abordados de forma abrangente. Outros capítulos trazem a eletroconvulsoterapia, a terapia cognitivo-comportamental, o tratamento da depressão na infância, na adolescência e em idosos, e as opções de tratamento da depressão resistente. Nesse ponto, é demonstrado que os tratamentos farmacológicos não são opostos às diferentes formas de psicoterapia, pelo contrário, os dois tratamentos são complementares. Em diversas ocasiões, o medicamento fará com que o paciente se recupere e admita a necessidade de se tratar tanto com medicamentos de manutenção e/ou de prevenção quanto com psicoterapia que amplie seu autoconhecimento e o ajudará na reintegração social e na retomada de sua individualidade (NARDI, 2000).

As intervenções psicoterápicas podem ser de diferentes formatos, como psicoterapia de apoio, psicodinâmica breve, te-

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A depressão é uma condição complexa, influenciada por fatores biológicos, psicológicos e ambientais. O entendimento dos mecanismos de ação dos antidepressivos oferece uma visão mais clara sobre como essas medicações interagem com os neurotransmissores e as vias neurais, visando restaurar o equilíbrio químico do cérebro. Embora os antidepressivos sejam essenciais no tratamento da depressão, sua eficácia varia entre os pacientes, e efeitos colaterais podem limitar sua utilização. A pesquisa contínua sobre novos mecanismos e terapias personalizadas é crucial para melhorar os resultados no tratamento da depressão, promovendo o bem-estar dos indivíduos e reduzindo o impacto dessa condição na sociedade. Portanto, a combinação de medicação e abordagens terapêuticas deve ser vista como um caminho complementar, aumentando as chances de sucesso no combate à depressão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NARDI, Antônio Egidio. Depressão no Ciclo da vida. Porto Alegre: Ver Bras Psiquatr, 2000. 62-71 p. v. 22.
- SEZINI, Angela Maria; GIL, Carolina Swinnwerd Guimarães Do Couto. Nutrientes e Depressão. 8. ed. Trintade-GO: Vita et Sanitas, 2014.
- SOUZA, Fabio Gomes De Matos De. Tratamento de depressão. Fortaleza: Ver Bras Psiquatr, 1999. v. 21.